

Os riscos do autodiagnóstico pela internet, e a internet como valiosa ferramenta de divulgação da informação.

## Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto
Aluska Danessa Inmaculada Cala Martinez
Tamires Ferreira Barbosa Felix De Queiroz
Byanca Kelly Da Silva Medrado
Nayara Lopes De Oliveira
Laura Lima Franca

Categoria do Trabalho



## Instituicão

# FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA OSTRA

## Introdução

Os transtornos psicológicos são condições mentais que atingem a saúde mental e o bem-estar emocional de uma pessoa. Todos esses transtornos psicológicos devem ser diagnosticados, acompanhados e tratados por um profissional da área, através de uma avaliação que analise o paciente sob um contexto geral.

Na internet, onde grande parte da população acessa a informação de maneira muito rápida, o que se tem observado, é que temas como os transtornos psicológicos têm sido tratados de maneira trivial e psicopatologias têm sido banalizadas.

A sociedade vem tratando de forma rasa doenças mentais graves, em razão do processo acelerado de divulgação de informações. As redes sociais acabam proporcionando que assuntos complexos possam ser mencionados e abordados sem profissionalismo e sem a devida importância. A saúde mental nos dias de hoje é muito influenciada pelo conhecimento que se adquire navegando pela internet. Esta questão é exatamente o que se pretende abordar neste artigo.

#### Objetivo

De maneira suscinta se quer alcançar a divulgação do quanto pode ser perigoso para as pessoas o autodiagnostico se julgar portador de um transtorno psicológico, baseando-se em informações coletadas no meio digital, se na orientação de um profissional da área, podendo ser prejudicial à saúde mental. Porém, também tem o objetivo de enaltecer as vantagens que o assunto podem trazer aos usuários.

### Material e Métodos

Neste artigo a problemática do autodiagnóstico en ranstorros escológicos baseados em conteúdo da internet, e os benefícios que as informações divulgadas nas redes sociais trazem, foi abordada sob a metodologia bibliográfica.



Procurou-se, também explicar o tema com base em referencias teóricas, documentos relacionados ao assunto, livros, teses, revistas eletrônicas, entre outros materiais científicos.

#### Resultados e Discussão

A questão é tão grave que o autodiagnóstico embasado em conteúdo incompleto e não confiável pode gerar consequências perigosas, danos infinitos e incontroláveis na saúde mental dos usuários. Chegando ao ponto de algumas pessoas, baseadas em uma característica pontual se diagnosticarem como portadoras de alguma psicopatologia, e uma vez convencidas, não é difícil se automedicarem.

Estas plataformas usam a lógica baseada em algoritmos, os assuntos mais comentados são os mais divulgados, mitigando assim a diversidade de opiniões, e proliferando a banalização das psicopatologias. A professora Valeria Barbieri do Dep. de Psicologia da USP diz que, "a banalização dos transtornos mentais é uma forma de apropriação pela população do conhecimento produzido a respeito deles"

A praticidade com que as pessoas consultam as redes é tida como motivação ao autodiagnóstico. Sendo assim, o meio digital devem incentivar seus usuários a buscarem ajuda especializada, por meio dos professionais da área.

#### Conclusão

Fica evidente a importância de se falar dos transtornos psicológicos no meio digital. No entanto, deve ser criterioso e propagar informações que sejam sérias e de um aprofundamento técnico e científico. Conteúdo de tão comum acesso podem estimular o autodiagnóstico podendo afetar a saúde mental, causar danos físico e emocional, assim afetando o comportamento do indivíduo. Por fim, quer se divulgar e reforçar é que nada substitui o diagnóstico e o acompanhamento de um profissional da área, quando se fala em cuidar do seu bem-estar e saúde mental, o que deve prevalecer é o auxílio especializado.

#### Referências

de E R Salgado 2021 – O AUTODIAGNÓSTICO DOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NAS REDES SOCIAIS Authors F. S. Reis, Fernando R. Salgado,

Eline A. Rezende, Mylena,

Amarante, P. (2011). SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (3ª ed., pp. 15-27). Rio de Janeiro: Fiocruz. de PR Vasconcelos-Silva 2009 Citado por 33 – SciELO – Scientific Eletronic Library Online Av. Onze de Junho. 269 – Vila Clementino 04041-050 São Paulo SP – Brazil Tel (55 11) 5083.

Acesso a informação de Saúde na internet: uma questão de saúde pública? November 2012: Revista da Associação Médica Brasileira 58(6):650-658. DOI: 10. 1590...

de JPA Matos 2016 Citado por 4 – A CULTURA DO DIAGNÓSTICO E A EMERGÊNCIA DE SUBJETIVIDADES PSICOPATOLÍGICAS. João Pedro Alves Matos ; Tiago Alfredo da Silva Ferreira. [1]



